



MARÉ VIVA

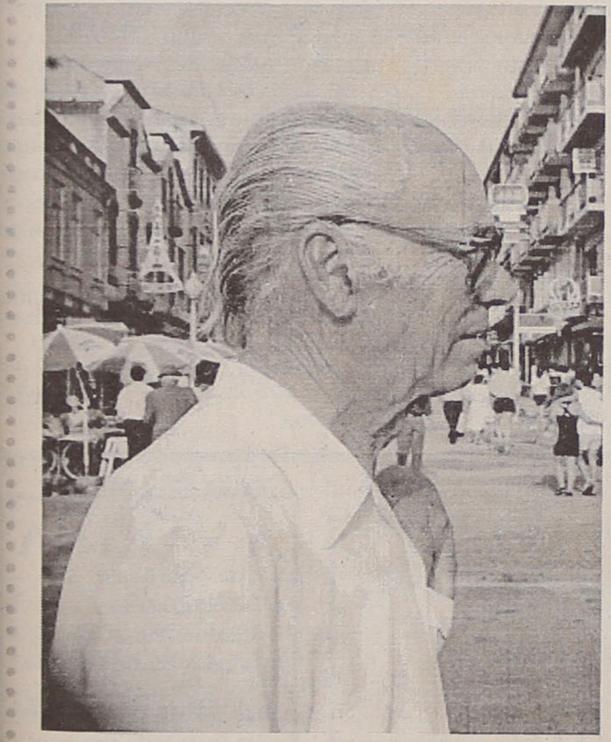
S E M A N Á R I O

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO ANO XIX - N.º 885 ESPINHO 02-02-95 PREÇO: 65\$00 (IVA incluído) PORTO PAGO

Assembleia extraordinária em Guetim

O COMPLEXO DOS INQUILINOS - Pg. 5

COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO ARRANCARAM NOS B. V. ESPINHO - Pg. 6



MÁRIO NEVES - uma vida cheia de música

- Pg. 8

ESPINHO - O OÁSIS NUM DESERTO SEM CINEMA



Podemos ter as reservas que o bom-senso ou a sensibilidade ditam. Podemos querer outro tipo de animação. Mas a verdade é que Espinho deve ser considerado um oásis em matéria de cinemas. Sem contar com a cidade Invicta, Espinho é o único concelho da Área Metropolitana do Porto com duas salas de exibição diária e só a Póvoa de Varzim é que tem outra sala aberta todos os dias. Matosinhos ou Gaia não têm cinema... Constatando este facto, e aproveitando a passagem de um centenário sobre a invenção do cinema pelos irmãos Lumière, damos-lhe um pouco de tudo. Inquérito de rua, crítica cinematográfica, entrevista com um cinéfilo dos quatro costados e algumas estatísticas. Feche-se a luz da sala e abra-se a cortina...

- Pgs. 2 a 4

"Já te disse, vamos para Espinho. Lá, pelo menos, têm dois cinemas..."

TELEFONES ÚTEIS



ESPINHO

Hospital.....	721141
Centro de Saúde.....	721167
C.R.Segurança Social.....	721956
Ambulatório.....	720664
Clínica "C. Verde".....	725885
Clínica N.S. d'Ajuda.....	722695
Clínica "S. Pedro".....	724714
Policlínica.....	722111
Farmácia Teixeira.....	720352
Farmácia Santos.....	720331
Farmácia Paiva.....	720250
Farmácia Higiene.....	720320
Grande Farmácia.....	720092
PSP.....	720038
GNR.....	720035
Tribunal.....	722351
B.V. Espinho.....	720005
B.V. Espinhenses.....	720042
C.M.E.....	720020
Bibl. Municipal.....	720698
EDP (agência).....	728387
EDP (avarias).....	728362
J.F. Espinho.....	724418
CTT Rua 19.....	725330
CTT Rua 32.....	7311785
CTT (C.D.Postal).....	7311774
Registo Civil.....	720599
Rep. Finanças.....	720750
Tesouraria.....	723730
CP.....	720087
A. Viação Espinho.....	720323
Táxis (Graciosa).....	720010
Táxis (Câmara).....	723167
R. Táxis C. Verde.....	720118
R. Táxis União.....	728017
R. Táxis Unidos.....	722232
Táxis Verdemar.....	723500
"Maré Viva".....	721621

ANTA

J. Freguesia.....	726453
Unidade de Saúde.....	725810
Lar da 3.ª Idade.....	724651
Farmácia.....	721109

PARAMOS

J. Freguesia.....	722710
Unidade de Saúde.....	725001
Farmácia.....	726388
Reg.ª Engenharia.....	722023

GUETIM

J. Freguesia.....	724226
-------------------	--------

SILVALDE

J. Freguesia.....	724017
U. Saúde Silvalde.....	723642
U. Saúde Marinha.....	723101
Farmácia.....	7311482

CASA MARRETA

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Pedro Silva Lopes

Rua 2 N.º 1355/1361 ★ Tel. 720091
4500 ESPINHO ★ Portugal

ESPINHO - O OÁSIS NUM DESERTO SEM CINEMA

No ano em que o cinema, arte consagrada e espectáculo de multidões, celebra o seu primeiro centenário, assiste-se a um fenómeno gradual de recuperações, depois da crise em que caiu nas últimas décadas. Cercado pela concorrência da televisão e do vídeo, o cinema foi perdendo a primazia. Para a história ficaram as lotações esgotadas, as paixões cinéfilas como guias dos sentimentos lúdicos, o espectáculo como uma partilha colectiva. Vieram os tempos da privacidade e do individualismo, do cinema no caixote a um canto da sala de jantar, pantufas em vez do traje mais aperaltado. O cinema perdeu o encanto, algo mágico, do encontro de pessoas numa sala escura, para se vulgarizar como simples torradeira ou sofisticado micro-ondas.

No entanto, existem sinais de uma certa recuperação, lenta, mas irreversível. Os públicos e os gostos serão diferentes, mas a procura vem aumentando nas salas de ecrã gigante. Só que as marcas da crise ainda persistem, dolorosas. Basta ver o que se passa nos concelhos da Área Metropolitana do Porto, à excepção da cidade invicta, que detém outro tipo de vitalidade.

Em trabalho publicado pelo suplemento "Local" do diário "Público" (edição de 1/12/94), constata-se que Espinho e a Póvoa são os únicos concelhos com salas em exibição diária, com a diferença de ser a nossa cidade a única a possuir dois cinemas, facto que o referido artigo (assinado por Sérgio Andrade) sublinha e associa ao facto de se tratarem de

ciudades de veraneio. Na sua explicação, o articulista traz à liça o papel dos movimentos cineclubistas (caso da Póvoa, Matosinhos e Vila do Conde) e o impacto que o CINANIMA possa ter, em Espinho, na fixação de um

público cinéfilo.

Num cenário desolador, com 17 salas encerradas, é de registar esta nossa excepção e esperar que frutifique. "Vida sem cinema é como comida sem sal!", lá dizia um ilustre cidadão,

anónimo, mas cinéfilo de quatro costados. E reitava: "Aliás, tem uma vantagem relativamente ao espírito!". Era capaz de razão...

□ C.M.

Salas de cinema na Área Metropolitana do Porto

CONCELHO	SALAS EM EXIBIÇÃO			SALAS ENCERRADAS
	DIÁRIA	FIM DE SEMANA	OCASIONAL	
ESPINHO	2	-	-	-
GANDOMAR	-	1	-	3
MAIA	-	1	-	-
MATOSINHOS	-	-	1	4
PÓVOA DE VARZIM	1	1	-	-
VALONGO	-	-	-	2
VILA DO CONDE	-	2	1	2
VILA N. GAIA	-	1	-	4

(dados adaptados de "A Nova Era dos Multiplex" - in "Público" de 1/12/94)

Em exibição no cinema do casino

Frankenstein - a sangue e fogo

Primeiro foi o Drácula, depois o Vampiro e agora Frankenstein.

Parafugir à monotonia nada como um bom filme de terror, recheadinho de sangue, de fogo, e de vez em quando algumas vísceras.

Tudo isto envolto em cenários luxuosos, imagens sumptuosas, dignas de se emoldurar.

O mais recente filme de Kenneth Branagh conta com um elenco de luxo. Robert De Niro é o reanimado (eu já explico do que se trata) e Helena Bonham Carter é a noiva de Frankenstein. Branagh é Victor Frankenstein.

Kenneth Branagh, esposo da não menos conhecida Emma Thompson, foi "Henry V".

Robert De Niro foi tudo e mais alguma coisa. Dispensa comentários.

E Helena Bonham Carter "só é" a coqueluche do realizador James Ivory. Helena entrou em filmes como "Quarto com vista sobre a cidade" e "Regresso a Howard's End". Nada mal, hem?

Mas "Mary Shelley's Frankenstein" não olhou a meios.

Francis Ford Coppola também lá anda. Na produção. O mesmo senhor que realizou o "Dracula de Bram Stoker" e que na altura comentou que se o público apreciava aquele tipo de filmes, muito bem, fá-lo-ia. O que interessava era vender bem e conseguir bastante dinheiro para o empregar em filmes sérios.

Ou Coppola ainda não tem notas suficientes ou ganhou gosto à arte. À arte do terror.

E deve ter gostado mesmo.

Dracula vs. Frankenstein

No seu "Dracula", Francis Ford Coppola começou muito bem, ou seja, a par e passo com a obra de Bram Stoker. Depois começou a navegar por outras águas. Trocou as voltas às personagens e pôs muitas meninas a suspirar pelo Conde Von Dracula.

Kenneth Branagh, por seu lado, tentou seguir à risca a obra de Mary Shelley.

Mas a fórmula é a mesma.

Amor. A falta dele. Ódio. Vingança. E por fim a reconciliação.

Dracula revoltou-se contra O Criador, Deus.

O reanimado revoltou-se contra o seu criador, Victor Frankenstein.

Pois é. Frankenstein é um jovem e curioso médico que cria um ser a

partir de várias pessoas mortas depois reanima-o.

Matéria prima... Um cérebro aqui. Uma perna acolá... Enfim, uma criatura que não teria perdido nada se o seu "pai" tivesse um daqueles cursos subsidiados de corte e costura. Nos tempos que correm, preciso saber de tudo.

Mas o filme é sério. Se dá para pensar, se tem uma moral, não sei bem, pois a acção desenvolve-se a uma velocidade alucinante. É trágico. Confesso que, de quando em quando uma lagriminha insistia em saltar.

É daquele tipo de filmes que as pessoas saem da sala muito caladas. Só se ouve uns "Gostaste?" muito terminados. A resposta, essa, não se ouve.

Ninguém me perguntou mas digam já que gostei.

□ Natacha Ramos Palma

NOTA: O "Maré Viva" não se responsabiliza por eventuais síncope.

CINEMA

Cine-teatro S. Pedro

DE 3 A 9 DE FEVEREIRO

"A COR DA NOITE"

Casino Solverde

ATÉ 9 DE FEVEREIRO

"FRANKENSTEIN"

- Filme de Kenneth Branagh, com Robert DeNiro, Kenneth Branagh e Helena Bonham Carter (M/16)



FARMÁCIAS de serviço

Quinta, 2.....Grande F.
Rua 8, n.º 1025

Sexta, 3.....Conceição
Est. S. Tiago, 709 - Silvalde

Sábado, 4.....Teixeira
Av.º 8 - C.C. Solverde

Domingo, 5.....Santos
Rua 19, n.º 265

Segunda, 6.....Paiva
Rua 19, n.º 319

Terça, 7.....Higiene
Rua 19, n.º 393

Quarta, 8.....Grande F.
Rua 8, n.º 1025

A VARINA

Especialidades:

ARROZ DE MARISCO, LULAS,
Caldeirada, Bacalhau, Rojões
E AS FAMOSAS PAPAS DE SARRABULHO

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)724630

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

Cinema em Espinho

O ÊXITO ESTÁ GARANTIDO

Espinho conta com duas salas de cinema em sistema de exibição diária. Para saber qual a opinião da população sobre o facto de a nossa cidade ter agora duas salas de cinema, o "Maré Viva" foi para a rua falar com algumas pessoas.

A grande maioria dos inquiridos disse-nos achar "muito bem que a nossa cidade tenha duas salas de cinema" e que a sala do casino "já devia ter reaberto há mais tempo". É que, "com duas salas, escusamos de estar à espera uma semana para ir ver um filme, pois temos dois filmes em exibição numa só semana".

Mas não se ficam por aqui. Os espinhenses estão muito satisfeitos com a reabertura do cinema do casino porque, tal como nos disse um dos inquiridos, "agora já não preciso de ir para fora da cidade para ver alguns filmes que me interessa ver, e que demoravam muito tempo a passar cá em Espinho e que em alguns casos nem chegaram mesmo a passar".

MODESTO, 26 anos
Desempregado

Gosta de ir ao cinema e vai frequentemente. Adora ver um bom filme de acção. Na sua opinião os bilhetes são caros "e de que maneira...".

Acha boa ideia existirem duas salas de cinema, "a concorrência é boa", mas, entre as duas salas, opta pela do S. Pedro porque "é mais barata e as condições são praticamente as mesmas". Última ida ao cinema: "Hmmm! Dia 1 de Dezembro, pois estive fora de Portugal".

O cinema, esse, não escolhe idades: "não tem limites".

SOUSA, 39 anos
Médico

Cinema? Gosta mas vai poucas vezes. A última vez que foi ao cinema foi há mais ou menos um ano, para ver um filme com o Gerard Depardieu, que se chamava "Cyrano de Bergerac".

Quanto aos filmes, "só

Mas se a opinião em geral é positiva, há quem tenha críticas a fazer, como: "Só não concordo com o preço dos bilhetes; em comparação com alguns sítios, é muito elevado".

Não será, porém, o preço dos bilhetes que leva as pessoas a não irem ao cinema. Aliás, e das pessoas com quem conversámos, a maioria vai duas ou três vezes por mês ver um filme, havendo alguns casos em que a frequência é relativamente maior. No entanto, essa vontade de ir ao cinema também depende muito do tipo de filme em exibição. "Há meses em que nem chego a ir ao cinema porque os filmes que estão a passar nas salas nem me interessam", confessou-nos outro dos inquiridos.

Para melhor ilustrar esta recolha de opiniões, procedemos a um inquérito ouvindo uma série de pessoas, que encontramos em vários recantos da cidade. Aí vai o discurso directo...

posso dizer os filmes que não prefiro, que são os de violência e os policiais, a não ser os da Agatha Christie, e de resto gosto de tudo". Diz não saber se se justifica estarem duas salas abertas diariamente em Espinho, mas pelo menos uma sala aberta "acho que sim".

GUILHERMINA, 41 anos, Costureira

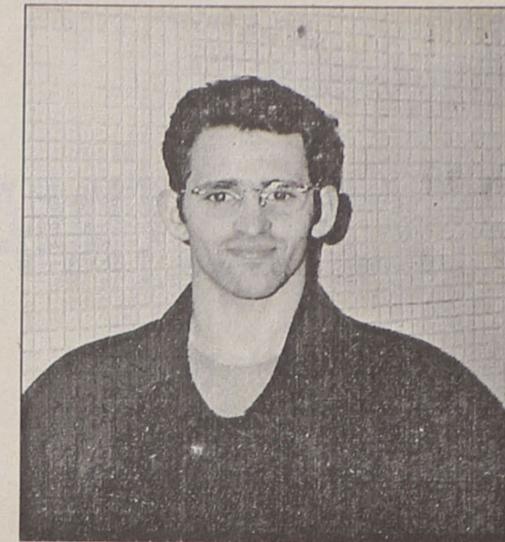
Gosta de ir ao cinema mas não vai com muita

frequência, e o último filme que viu foi "Cegos, Surdos e Loucos", pois adora os filmes de comédia. O cinema "não é caro, mas também não é barato".

Acha que não se justifica haver duas salas abertas "ou uma ou outra". Defende que o cinema é para todos, principalmente para aqueles que gostam.

MARGARIDA, 16 anos, Estudante

Gosta de ir ao cinema e



"A concorrência é um factor positivo"

vai de vez em quando, quando os filmes lhe agradam, por exemplo os dramáticos, de acção e terror: "adoro o suspense". Na sua opinião, devem existir as duas salas porque assim "optamos pelo melhor filme".

"Para os jovens estudantes, acho que o cinema é caro, esse dinheiro dá para ir lanchar e encher a barriga". O último filme que viu chamava-se "Perigo Eminente".

A. GODINHO, 60 anos
Assist. Círculo Leitores

Quanto ao sr. Alfredo Godinho, diz-nos que, "nesta fase da vida, não sou muito frequentador do cinema, mas quando era jovem apreciava imenso". Na sua opinião, no que diz respeito à idade de quem vai ao cinema, os maiores frequentadores são os jovens e os da 3.ª idade, mas "sou capaz de pensar em ir novamente ao cinema, como psssatempo". Por agora, limita-se a ver televisão.

As suas preferências vão para o romance, mas também gosta de uma boa aventura. Quanto à existência de duas salas, é, na sua opinião, perfeitamente justificável: "a concorrência é muito importante, não só para a qualidade do filme que se vê, como inclusivamente para as pessoas terem opções".

Quanto ao preço dos bilhetes, "não são caros, mas para certas pessoas podem ser".

RICARDO VISEU, 19 anos, Estudante

Gosta de ir ao cinema e frequenta as duas salas. A

preferência de filmes vai para a acção, e o preço dos bilhetes "é acessível". Quanto às duas salas, "é interessante, pois temos opção de escolha entre os dois filmes". A última vez que foi ao cinema viu o "Pulp Fiction", no S. Pedro. O cinema, esse, não escolhe idades, "é para todos os que gostam".

ROSA ALMEIDA, 22 anos, Estudante

Não vai com frequência, mas gosta de ir ao cinema, adora o romance e a acção. Acha que os preços dos bilhetes não são altos. Quanto ao facto de as duas salas estarem abertas diariamente, "não sei se têm lucro".

A sua última ida ao cinema foi há mais ou menos um mês, pois também gosta bastante de ver televisão. Defende que o cinema "não escolhe idades, pois é para todos os que gostam, sejam novos ou velhos".

- Carla Victoriano
 As estagiárias no "Maré Viva"



"Já não é preciso sair da cidade, para ver alguns filmes"

RGA
Rádio Globo Azul
FM 92.0
ESPINHO
...um céu AZUL todos os dias

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

Rodrigo Affreixo, jornalista do "Diário de Notícias"

O FASCÍNIO PELA SÉTIMA ARTE

Rodrigo Affreixo, 31 anos de idade, jornalista do Diário de Notícias, na sua delegação do Porto. Escreve diariamente no sector da cultura. É um amante da sétima arte e de tudo o que lhe diga respeito. Desde muito cedo, começou a lidar com o "bichinho" cinematográfico. Em discurso directo, vejamos o que tem para nos contar.

Maré Viva: Quem é o Rodrigo Affreixo, isto no campo da ligação cinematográfica?

Rodrigo Affreixo: Com dez anos, era pequenitades, magricela, não tinha semana e ainda ia pouco ao cinema. Mas já tinha o vício de recortar dos jornais e revistas que lhe vinham parar às mãos, tudo quanto era anúncio de filme ou fotografia de vedeta.

Com o avançar da idade, intensificaram-se as entradas nas salas escuras e a compra e leitura compulsivas de publicações especializadas. Aos 16 anos, faz-se sócio do Cineclub de Norte (CCN), começa a frequentar assiduamente o meio de exibição alternativa e, passado um ano, faz parte da Direcção - o que levantou algumas dúvidas, porque, ao que parece pela primeira vez, se colocava o problema de um dirigente cineclubista menor de idade. A intensa actividade cinéfila proporciona-lhe então, o primeiro chumbo. Isso não o fez abrandar, continuou no CCN, participando cheio de entusiasmo na escolha da programação e na elaboração de folhas de sessão.

Começou também a escrever umas coisas sobre filmes e realizadores para

umas revistas especializadas - primeiro a Celuloide, depois a Cinema, mais tarde a Grande Ilusão - foi arranjando maneira de começar a frequentar uns Festivais de Cinema - Figueira da Foz, Fantasporto, Cinanima, Troia - e foi ficando cada vez mais "apanhadinho" pelas imagens em movimento. Aumentou substancialmente a compra obsessiva de revistas e jornais, a par de uma investida detectivista nas livrarias e, sobretudo, nos alfarrabistas enquanto ia fazendo lentamente um curso de letras. Por essa altura, fez a primeira etapa da indexação e catalogação da Biblioteca da Federação Portuguesa de Cineclubes, acumulando aí diversos outros cargos.

Por causa do cinema, começou a escrever regularmente no diário O Primeiro de Janeiro, como crítico de serviço, passando, pouco depois, a trabalhar aí diariamente como jornalista cultural. O "bichinho" do jornalismo instalou-se e passou, entretanto, para o Diário de Notícias, no qual se continua a ocupar todos os dias da cultura e espectáculos no norte. Colabora regularmente com diversos festivais de cinema (Figueira da Foz, Cinanima, Vila do

Conde), a nível de documentação, pré-selecção e júris.

Foi professor de História do Cinema na Escola Superior Artística do Porto mas não nasceu para dar aulas. É conhecido por ser taradinho-perfeccionista na elaboração de filmografias e inventários (nos quais, passe a modéstia, se tornou um verdadeiro especialista) e por ser visto regularmente acordado a horas tardias em lugares públicos. Cora com relativa facilidade e detesta falar em público. Não é mau tipo, ao que parece. Prontos e esta pergunta está respondida.

MV: Passados 100 anos, como é que está a saúde do cinema mundial?

RA: O cinema está bem e recomenda-se. Há filmes antigos que naturalmente envelheceram, outros também antigos que se mantêm mais frescos que os recém-nascidos. Em relação ao cinema actual, apresenta-se muito inflacionado por produtos de plástico que fazem lembrar as pastilhas elásticas no seu estilo "veja e deite fora", a maior parte "made in Hollywood". Mas, apesar disso, o cinema não pára de nos surpreender e de se inovar permanentemente, venha lá de que país vier.

MV: Após a chegada do vídeo, quais as influências negativas/positivas que este provocou no cinema? Segundo o teu ponto de vista, qual a actual situação?

RA: Por um lado causou uma grave crise nas bilhe-

teiras das salas de cinema, graças à opinião do senso comum de que é melhor e mais barato ver o filmezinho recente no conforto caseiro do que na sala. A "moda" do vídeo-clube permitiu, porém, que muitos jovens se comessem a interessar efectivamente pelo cinema e quisessem acompanhar com assiduidade todas as estreias, ao mesmo tempo que (re)descobriram a magia de ver os filmes no sítio onde devem ser vistos - no cinema. Actualmente, há uma nítida tendência para um regresso massivo às salas, para ver o mais variado tipo de filmes, do último Schwarzenegger ao último Oliveira.

MV: Na actualidade, como é que está, qualitativamente, a produção cinematográfica?

RA: Como já referi, há cada vez mais uma massificação stupidificante em significativa percentagem da produção norte-americana, mas ainda vai havendo uma boa parte da produção anual de filmes de qualidade excelente e com capacidade para nos surpreender. E, infelizmente, ainda há uma quantidade tão grande de cinematografias que não chegam a Portugal e nas quais se fazem coisas tão espantosas... a começar na Espanha e a acabar nas africanas.

MV: Previsões para um futuro próximo da Sétima Arte e do seu "habitat" natural, ou seja, as salas de cinema.

R.A.: O futuro é risonho



O cinema está bem e recomenda-se

(ou será que sou eu que sou demasiado optimista?). Cem anos depois, com mais ou menos sofisticação, o celuloide continua a rolar nos projectores. Fala-se insistentemente em novas tecnologias, mas, até ver, ainda não há vídeo de alta ou baixa definição que chegue aos calcanhares do filme, embora este também coloque inúmeros problemas de con-

servação. E se essas novas tecnologias um dia se instalarem, certamente que o circuito de difusão vai manter características semelhantes de funcionamento até porque ir ao cinema é, também, uma atitude social. E isso não muda com simples alterações de suporte técnico.

Manuela Lima

ADEGA REGIONAL ARROZ DE MARISCO
ESPETADAS E
FEIJADA À BRASILEIRA

Caipirinha

O PAPAIAO

Nova gerência de
JOSÉ BARGE

Rua 27 n.º 715 - Tel. 02.726578
4500 ESPINHO

CICLOMOTORES DE ESPINHO

Sã Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 722964
4500 ESPINHO

ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

EXECUTA COM PERFEIÇÃO

TUDO O SERVIÇO PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA.

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO
Tel. 721823

CAFÉ / RESTAURANTE

COPÉLIA

Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de Petiscos

Rua 23 n.º 808 - Tel. 723152
ESPINHO

NO CORAÇÃO DE ESPINHO

ALI NA RUA 23 N.º 55
E NA RUA 19 N.º 247



depois de remodelar os seus depósitos oferece
dois balcões modernos de
PADARIA E PASTELARIA

PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

FABRICO TRADICIONAL DE DOCES... MUITOS E BONS



AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO
DE ESPINHO, LDA.

Assembleia extraordinária em Guetim aceita delegação de competências

O COMPLEXO DOS INQUILINOS

A Assembleia de Freguesia de Guetim autorizou a Junta a receber as competências para construção do Complexo Desportivo, que lhe são delegadas pela Câmara Municipal de Espinho, com os votos favoráveis do PSD e do PS, perante a oposição do vogal eleito pelo CDS/PP. A questão, que provocou algumas picardias e deixou muita coisa por esclarecer, gira em torno do facto de os terrenos destinados ao complexo terem uns inquilinos que pagam 28 contos anuais à Junta, restando saber se é possível construir sem um acordo prévio com eles.

■ A mesa em foco

O vogal João Ribeiro solicitou, antes da reunião, que fossem convidados os tais inquilinos do campo de futebol, a fim de a Assembleia ter uma visão completa do assunto, mas a presidente da mesa considerou que o assunto era da autarquia e não precisava da presença de elementos estranhos. A par desta decisão, a primeira responsável pelo órgão deliberativo esteve em foco por começar a reunião mais cedo do que o habitual, quando os vogais socialistas ainda não estavam presentes.

■ Desilusão

João Ribeiro iniciou um

duelo com Alfredo Rocha, declarando-se verdadeiramente desiludido com o seu trabalho e comportamento, pois tinha acreditado na mudança, "mas tudo continua na mesma". "Calçaram-lhe o sapato direito no pé esquerdo e vice-versa e o senhor, após um ano, ainda não se pôs no seu lugar! Não lhe fica bem andar a dizer que há uma pessoa interessada em impedir o Complexo Desportivo. Sejam os adultos e transparentes!".

■ Duelo

Alfredo Rocha afirmou, peremptoriamente, que não vai explicar nada sobre a questão dos inquilinos até à

sessão de Abril e acusou o seu interlocutor de estar a levantar problemas, por meras questões partidárias, afirmação que veio lançar mais achas para a fogueira, num taco-a-taco, com os restantes a fazerem papel de meros assistentes.

João Ribeiro, dizendo-se livre e senhor das suas decisões, sem qualquer etiqueta partidária, voltou ao assunto dos terrenos:

"Na altura da compra não estava cá. Fiquei surpreso quando o senhor vogal Manuel Matos perguntou quanto pagavam os inquilinos pelo aluguer do terreno. Como o senhor sabe, nada disse. Para me esclarecer, fui falar com o senhor Joaquim Sá, um



João Ribeiro continua a travar um duelo animado com o presidente Alfredo Rocha

dos inquilinos, que, educadamente, me contou toda a história, nomeadamente sobre o processo judicial que ganharam contra o antigo proprietário, a quem a Junta comprou o terreno. Além disso, o senhor deve ter presente o aviso do dr. Jorge Carvalho na Assembleia

Municipal, no sentido de ser necessário estabelecer um protocolo com os inquilinos, caso contrário haveria outro processo com sentença favorável a estes".

Ao justificar o seu voto contrário, João Ribeiro acusou o executivo de não respeitar o valor democrático

da Assembleia, escondendo factos e recusando explicações.

Apesar de todas as reservas, que põem em causa a construção do Complexo Desportivo, porque a Junta insiste em não enfrentar o caso dos inquilinos, a Assembleia autorizou a delegação de competências. Isto significa que a Câmara vai transferir verbas para construção deste equipamento. Falta saber se a Junta tem condições jurídicas para avançar com a obra...

■ Taxas aumentam

Se o PS esteve ao lado do PSD no caso do complexo, as coisas inverteram-se, pois os três socialistas abstiveram-se quanto à actualização das taxas, enquanto o vogal centrista votou favoravelmente, ficando demonstrado que não há posições fixas. Depende dos assuntos e da consciência de cada um...

□ J.R.



● **João Ribeiro (CDS-PP)** - "Depois dos alertas, nomeadamente dos advogados no processo dos terrenos do campo de futebol, e depois de me ter visto falar com um dos inquilinos (o sr. Joaquim Sá), é que o sr. Alfredo Rocha foi falar com ele! Por que razão não o fez, há meses atrás?"

● **João Ribeiro (CDS)** - "O senhor vai provar o que disse! O senhor é um mentiroso! Todos sabem que sou membro da Assembleia e não da Junta, tenho cartão passado que o certifica. Já compreendi há muito que incomodo, ao informar o que se passa aqui, estou a par dos assuntos. E os senhores estão

● **Alfredo Rocha (PSD)** - "Gostava que o senhor Ribeiro não se apresentasse como membro do executivo e se metesse no seu trabalho!"

● interessados em esconder os problemas, mentindo constantemente às pessoas. Temos valores diferentes!"

● **Manuel Ramos (PSD)** - "Por razões de ética democrática, o sr. Alfredo Rocha deve ser tratado por senhor presidente e não pelo nome".

● **João Ribeiro (CDS)** - [falando contra a vontade da presidente da mesa] "O sr. Ramos tem razão, mas esqueceu-se de que o senhor presidente pediu que o tratassem pelo nome próprio, porque aqui é como uma família".

RAIOS X

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO
T. 722111 - 723398 - 720190

CERQUEIRA FERNANDES

ADVOGADO

Av. 24, n.º 741 s/D. Telef. 723129
c/ Fax e 6062116 c/ Fax Modem
2.º e 4.º - das 13h às 17h



OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. 720369
APARTADO 79
4500 ESPINHO

VISITE-NOS

O CUTELO

TALHO
CHARCUTARIA
CONGELADOS

RUA 26 N.º 413 - TEL. 02-7312539
4500 ESPINHO

Lições e presunções

A imprensa local desempenhou, sempre, um papel decisivo na história de Espinho, agregando pessoas que, pelo amor à sua terra, dedicavam parte dos seus tempos livres às coisas da escrita e da informação. Homens como Pinto Coelho, José Salvador, Alberto Barbosa, Mário Valente, Álvaro Pereira, Carlos de Moraes ou Benjamim Dias eram amadores nestas lides, não tinham carteira profissional, mas deram muito de si nesta partilha que é a comunicação. São exemplos de um passado, que constitui uma referência obrigatória para quem hoje, com outras tecnologias mas idêntico amorismo, gasta algumas das suas energias na feitura dos nossos jornais. Gente de Espinho, que gosta da sua terra e que, mesmo incorrendo em pecadilhos e imperfeições próprias do homem, dá o nome, sem qualquer sobrançeria, porque fazer jornais é uma forma de participar. Com humildade...

Estes factos são de tal forma evidentes que não seria preciso trazê-los a lume, caso não tivéssemos sido confrontados com a recente prosa de Álvaro Graça, um jorna-

lista encartado, que dirige o nosso prezado e respeitado colega, o "Defesa de Espinho". Num acto a que não faltam sinais de um profundo ataque de auto-estima, o jornalista profissional Álvaro Graça puxa dos galões e sentencia: "A imprensa regional deve ser dirigida por jornalistas profissionais!", chegando ao ponto de comparar esta função com a de médico, de advogado ou de juiz, coisas perfeitamente distintas, quando a imprensa local deve ser analisada à luz das características e carências da sociedade onde se insere.

O profissional Álvaro Graça pretende dar lições e agride, com alguma sobrançeria, um património de incontestável valor humano, como o é a imprensa local, com tradições e provas dadas no passado e no presente de Espinho.

No entanto, o problema será, exclusivamente, do senhor Álvaro Graça. "Presunção e água benta, cada qual toma a que quer", e o senhor Álvaro Graça é capaz de ter apanhado uma indigestão. Os nossos votos sinceros de rápidas melhoras...

□ Carlos Moraes Gaio

CENTENÁRIO DOS B.V. ESPINHO NO ARRANQUE

No passado sábado, dia 28 de Janeiro, pelas 21h30, foi dado o "pontapé de saída" para as comemorações do centenário dos Bombeiros Voluntários de Espinho, cujo destaque foi já dado, no passado mês, pelo "Maré Viva".

De Janeiro a Dezembro muitas são as actividades culturais, desportivas e recreativas que estão agendadas. Já neste mês de Fevereiro será feito o lançamento do Concurso Nacional de Conto, Poesia, Fotografia e Jornalismo. De salientar que os três primeiros premiados, em cada um dos concursos, terão direito a um prémio monetário. No campo do desporto, e ainda em Fevereiro, irá

efectuar-se um torneio de bilhar, outro de ténis de mesa e ainda um outro, do Jogo da Malha. Para finalizar, a não menos importante, etão desejada, inauguração da Auto-escada Magirus. Ao longo dos meses iremos anunciando todas as outras actividades.

No início da sessão solene, a palavra coube a Graça Guedes, que, em nome da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho, "orgulha-se do seu progresso, da sua História, do seu centenário". Prosseguiu referindo-se à dignidade do trabalho destes Soldados da Paz, sendo por e para eles a dedicação destas comemorações. Para todo este

trabalho foi preciso o apoio de muitas instituições espinhenses, e é por isso que todas elas Graça Guedes disse "Bem hajam!". Fazendo referência aos autores da medalha, do cartaz, do logotipo e das gravuras que originarão serigrafias e aos primeiros patrocinadores Unibanco Antuã Artes Gráficas, agradeceu, uma vez mais, contributo prestado a estas realizações. Terminou com uma frase que o "Maré Viva" subscreve: "A presença de todos, ao longo deste ano de 1995 em toda a programação que agora é apresentada, será, julgamos, a melhor homenagem que lhes podemos prestar".

□ M.I.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA "FORNECIMENTO DE UMA VARREDORA ASPIRADORA DE LIMPEZA URBANA"

MANUEL FRANCISCO FERREIRA DA ROCHA, VEREADOR COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO, FAZ PÚBLICO QUE:

1 - A Câmara Municipal de Espinho em sua reunião ordinária de 12 de Dezembro de 1994, deliberou abrir concurso público para fornecimento do equipamento em epígrafe, de acordo com as condições patentes do Departamento de Equipamentos Básicos.

2 - Natureza e características Gerais do fornecimento:

Varredora-aspiradora de limpeza urbana cujas características principais são:

1500cm³ e 50cv

b) Carga útil mínima 1,3 toneladas
c) Direcção hidráulica e transmissão hidrostática

d) Cabine insonorizada de 2 lugares
e) Caixa de resíduos em aço, com capacidade mínima de 2m³, depósito de água mínimo de 400 litros.

3 - O preço base do concurso, com exclusão do Imposto do valor acrescentado, é de 10.000.000\$00 (dez milhões de escudos).

4 - a) Os Interessados poderão examinar o Processo de Concurso, no Departamento de Equipamentos Básicos, da Câmara Municipal de Espinho, sito no Largo José Salvador, 4500 Espinho, durante as horas de expediente, desde a

data da publicação do presente Anúncio no Diário da República até ao dia e hora do acto público do concurso.

b) Podem ser adquiridas cópias do referido processo mediante o pagamento de 1.600\$00.

5 - O valor da caução é de 5% do valor da adjudicação e será prestada por depósito em dinheiro na Caixa Geral de Depósitos ou mediante garantia bancária ou ainda por seguro-caução para um período de 365 dias.

6 - a) As propostas serão entregues até às 16 horas do 22.º dia útil contado a partir do dia seguinte ao da publicação do Anúncio no Diário da República, na Câmara Municipal de Espinho, no Departamento de Equipamentos Básicos, contra recibo, ou remetidas pelo correio sob registo e com aviso de recepção.

b) As propostas deverão ser redigidas em língua portuguesa.

7 - O prazo de validade das propostas é de 66 dias, contados do acto público do concurso.

8 - a) O acto público do concurso realizar-se-á na sala das reuniões da Câmara Municipal de Espinho, pelas quinze horas e trinta minutos na primeira reunião da Câmara, ao termo do prazo de entrega

das propostas.

b) Só poderão intervir no acto do concurso as pessoas que, para o efeito, estiverem devidamente credenciadas pelos concorrentes.

9 - O fornecimento é por preço global.

10 - O critério no qual se baseia a adjudicação será o da proposta mais vantajosa, implicando a ponderação dos factores variáveis, designadamente e por ordem decrescente: características técnicas, preço do equipamento proposto, prazo de entrega e outros que assumam especial interesse, nomeadamente nível de assistência, garantia e resultados práticos da demonstração efectuada.

E eu, [assinatura ilegível], Director do Departamento de Equipamento, o subscrevi.

Paços do Município de Espinho, 10 de Janeiro de 1995.

O VEREADOR COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS,

MANUEL FRANCISCO FERREIRA DA ROCHA



MANUEL TEIXEIRA DA SILVA

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

A família participa às pessoas de suas relações e amizade que 5.ª feira, dia 2 de Fevereiro, pelas 19 horas, será celebrada missa em sufrágio de sua alma na Igreja Matriz de Espinho, pelo que desde já agradece a quantos participarem em tão piedoso acto.

Espinho, 30 de Janeiro de 1995.

FUNERÁRIA N.ª SR.ª D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - RUA 20 N.º 887 - TELEF. 725129 - 4500 ESPINHO



MÁRIO ALBERTO DA ROCHA NEVES

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA

Sua esposa, filhos, noras, genros, netos e demais família, muito sensibilizados, vêm, por este meio, reconhecidamente, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, ou que de outro modo manifestaram o seu pesar e participar que segunda-feira, dia 6, pelas 19 horas, será celebrada missa de 7.º dia na Igreja Matriz de Espinho, pelo que desde já agradecem a quantos participarem em tão piedoso acto.

Espinho, 2 de Fevereiro de 1995.

FUNERÁRIA N.ª SR.ª D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - RUA 20 N.º 887 - TELEF. 725129 - 4500 ESPINHO

NO MAR DA TRANQUILIDADE



Espinho, 1 - Felgueiras, 0 (foto - "A Bola")

O Sporting de Espinho iniciou a segunda-volta, da forma mais positiva possível. Voltou a ganhar em casa, facto que vai trazendo tranquilidade e ajuda a afastar um trauma habitual nas últimas épocas. Derrotou um adversário com aspirações, ainda que em queda nas últimas semanas e à beira de uma chicotada psicológica. Jogou com eficácia, resistiu às mudanças

táticas dos felgueirenses, mascou cedo (com um golo da recente aquisição, que apesar de se chamar Eusébio, joga a lateral-esquerdo) e soube segurar o resultado, sem se limitar a defender a (magra) vantagem, procurando aumentá-la, com engenho suficiente para criar várias ocasiões de golo, algumas com a bola muito perto de beijar as redes contrárias.

Com dezoito jornadas cumpridas, o Espinho navega em águas mornas, equidistante do perigo e da euforia. São os mesmos pontos (4) que o separam de um passe para a promoção (o terceiro lugar) ou para a descida (o décimo-sexto lugar). Sendo uma das equipas com maior número de empates (7), o mesmo que o Felgueiras e pouco menos do que o Aves (8) e o Amora (9), o Espinho tem uma defesa pouco vulnerável, pois com 16 golos sofridos é, a par (outra vez) com o Felgueiras, a quarta formação menos batida, depois do Famacião (7), Estoril (11) e Campomaiorense (13). Além disso, possui, em termos de golos, um saldo positivo (19-16), o que atesta da tão falada eficácia, realista, sem ambições desmedidas ou complexos de inferioridade.

É este o Espinho que se desloca, no próximo domingo, a casa do segundo classificado, o Leça, que até perdeu cá na primeira ronda. Um Espinho que se acredita capaz de manter esta postura pragmática. Mais não podemos exigir...

VOLEIBOL

Sem "espinhos"

O resultado mais surpreendente no nacional masculino da 1.ª divisão foi a vitória do Sporting na Maia, o que permitiu que o Espinho se isolasse no comando do campeonato, após vitória fácil (3-0) sobre a Univ. Lusíada, último classificado, num desafio em que todos os jogadores "tigres" jogaram, descansando alguns dos normalmente mais utilizados, sem que por isso tivesse sido menos fácil ultrapassar o débil adversário.

Face à boa exibição de alguns jogadores dos menos utilizados nesta equipa, é de pensar que já mereciam outras oportunidades de jogar, dado estarem sub-aproveitados num plantel tão numeroso, podendo ser consideradas soluções válidas para algumas situações de menor rendimento de outros atletas, normalmente efectivos, como aconteceu em alguns jogos.

A Académica de Espinho voltou a perder, desta feita no Funchal, frente ao Nacional (3-0), continuando, calmamente, à espera da fase seguinte, onde vai tentar garantir a manutenção na 1.ª divisão, gerindo o melhor possível o jovem plantel disponível, dado que simultaneamente disputa a fase final do nacional de juniores, onde é candidata ao título, e alguns dos seus jogadores alinham pelas duas equipas. Natural pois que, nesta fase em que tudo está decidido para os seniores, haja uma maior preocupação pela equipa junior.

Na segunda jornada da fase final do nacional de juniores, a Académica recebeu o C. Maia e venceu por 3-2, mantendo-se na corrida ao título, somando duas vitórias em outros tantos jogos.

Para o nacional feminino da 1.ª divisão, as meninas do Espinho não largam a cauda da classificação, tendo sido novamente derrotadas, desta vez pelo Leixões, em Matosinhos, por 3-0.

Eleições na Académica

UMA ASSEMBLEIA CALMA

Foram eleitos em assembleia geral realizada no passado dia 26 de Janeiro os novos corpos gerentes da Associação Académica de Espinho para o biénio 1995/96. Foi uma assembleia calma, tendo sido apresentada apenas uma lista (A), e dado entrada 35 votos na urna. Eis a lista completa:

ASSEMBLEIA GERAL: Presidente - Cor. José Eduardo Galoso Henriques Vaz; Vice-Presidente - António Ferreira Gaio; 1.º Secretário - Carlos Ledo da Fonseca; 2.º Secretário - Marcial Ferreira Pinto Cardoso.

CONSELHO FISCAL: Presidente - Dr. Manuel José Portela Azevedo; Relator - Eugénio António Leite Santos; Secretário - José Manuel Cerdal de Melo Abrantes.

DIRECÇÃO: Presidente - Rui Pessoa Sousa Gomes; Vice-Presidente - Eng.º Artur Manuel Oliveira Rocha; Vice-Presidente - Artur Ribeiro; Secretário - Ricardo Manuel Silva e Sá; 1.º Tesoureiro - Filomeno Paiva Freixo Oliveira; 2.º Tesoureiro - Mário Jorge Ferreira Henriques; Vogal - António Joaquim Oliveira Iglésias.

MEDALHAS DE VALOR DESPORTIVO

A Câmara Municipal de Espinho decidiu, sob proposta do presidente da edilidade, José Mota, atribuir a Medalha de Valor Desportivo, em ouro, a Carlos Padrão e a Vladimiro Brandão. As medalhas serão entregues em sessão solene da Câmara, a realizar

no próximo dia 16 de Junho.

A vida de Carlos Alberto Castro Pinto de Oliveira (Padrão), que nasceu em Espinho há 58 anos, tem estado há mais de quatro décadas intimamente ligada ao desporto nacional. Carlos Padrão foi vá-

rias vezes campeão nacional de voleibol, quer como atleta quer como treinador das equipas masculinas e femininas da Associação Académica e do Sporting de Espinho. Como dirigente deste último clube, ocupou quase todos os cargos possíveis, tendo sido, em vários mandatos, presidente de direcções responsáveis por algumas subidas, à 1.ª divisão, da equipa senior de futebol.

Também a vida de Vladimiro Brandão, nascido em Espinho há 59 anos, tem estado desde há quase cinco décadas intimamente ligada ao desporto, designadamente como atleta de voleibol, hóquei em patins, futebol, ténis de mesa e hóquei em campo. Na qualidade de treinador teve uma acção de grande mérito ao serviço de diversas colectividades, que o levou à conquista de muitos títulos nacionais e internacionais. Recorde-se que, entretanto, Vladimiro Brandão vai ser homenageado no próximo dia 17 de Fevereiro, num jantar organizado pelo Rotary Club de Espinho e que terá início às 20h30, no Hotel PraiaGolfe.



Carlos Padrão é um dos agraciados

RESULTADOS DESPORTIVOS

FUTEBOL JOVEM

Iniciados
F.C. Porto, 7 - Espinho, 0

HÓQUEI EM PATINS

SENIORES (Reservas)
Inf. Sagres, 6 - AAE, 6

JUVENIS
V.P. Aguiar, 2 - AAE, 8

SENIORES

Riba D'Ave, 5 - AAE, 3

INICIADOS

AAE, 2 - Académico, 3

INFANTIS "A"

AAE, 8 - Inf. Sagres, 0

FEMININO

AAE, 1 - Arazede, 4

VOLEIBOL

JUVENIS
(Camp. Regional)
Sto. Tirso, 0 - AAE, 3

INICIADOS
(Fase final Camp. Regional)
AAE, 1 - Esmoriz G.C., 3

ÂNGELO GOMES

PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 14 n.º 611
4500 ESPINHO

Telefs.

Laboratório 722877
Residência 723385

INFOANIM

Publicidade Assistida por Computador, Lda

COMPUTADORES
IMPRESSORAS
ANIMAÇÃO 2 / 3D
MULTIMÉDIA

PC
MAC
AMIGA



RUA 19 N.º 305
4500 ESPINHO
TEL. (02) 7312057
FAX. (02) 7312312

Loli - Biju == MODAS

Alberto Tavares

PRONTO-A-VESTIR
PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 723711 - 4500 ESPINHO

MÁRIO NEVES

- uma vida cheia de música

Faleceu, na passada segunda-feira, Mário Neves, filho do maestro Fausto Neves e fundador da Academia de Música, entidade prestigiada pelo papel determinante que vem desempenhando na animação da cidade.

Mário Neves, diplomado pelo Conservatório de Música do Porto com os cursos superiores de Piano, Clarinete e Composição, foi professor de várias gerações de jovens, cultivando a amizade e a alegria. Além da música, esteve sempre ligado ao desporto, participando activamente na vida dos dois grandes clubes espinhenses: a Académica e o Sporting.

Casado com Delmary Neves, companheira na vida e no amor à música, teve quatro filhos: Fausto Neves (pianista e professor da Escola Superior de Música), Gisela Neves (violoncelista), Paula Neves (professora de Desenho) e Mário Rui (professor de educação física). Dos seus quatro netos, os dois mais velhos (Vasco e Nádia) já são alunos de música, com provas dadas. Afinal, razões para que nos dissesse, em 1991:

"Tanto a nível familiar como a nível profissional, considero-me uma pessoa feliz. Tive sorte em conseguir concretizar o meu sonho. Sonho esse que entusiasmou a minha família, o que tornou possível o nosso convívio no trabalho (...). A vida saiu-me como eu queria..."

Traços de uma personalidade rica

Para ilustrar a sua personalidade, assente numa filosofia de optimismo e perseverança, transcrevemos alguns dos seus depoimentos ao "Maré Viva", numa entrevista publicada em 6/10/83.

DESSPORTISTA NATO

"Sou um espinhense que dá à sua terra quanto tem de seu. Nasci aqui e sempre aqui vivi. Vi a luz do dia nos altos da Ourivesaria «Confiança» que era propriedade do meu Pai e do meu primo Zeca Marques. Ali trabalhei como relojoeiro, ao mesmo tempo que estudava no Conservatório, era trabalhador estudante. Concluído o meu curso fui trabalhar como Professor de Música, no Liceu de Vila Real, terra onde ainda hoje tenho muitas amizades. Como já nessa altura tinha a mania

da pesca, descobri no rio Corgo uma levada particularmente bem dotada para a pesca das trutas, que ainda hoje entre a malta amiga é conhecida como o sítio do Mário Neves.

(...) Considero-me um desportista nato, tendo praticado futebol, ténis, ténis de mesa, pesca, campismo e vela, que ainda hoje é um dos meus grandes prazeres".

FAUSTO NEVES

"O meu Pai era 100% músico. Os seus dotes foram sempre muito mal aproveitados, pois o meu pai não



Mário Neves com Delmary Neves, companheira na vida e no amor à música



Academia de Música: um sonho que continua a crescer

tinha estudos superiores de Música, apesar do seu muito talento musical e grande intuição. Começou a actuar aos 14 ou 15 anos no quarteto do «Chinês», tendo actuado perante Manuel Laranjeira e Miguel de Unamuno, que muito o apreciavam".

A ACADEMIA

"Ainda eu era estudante no Conservatório, já o Eng.º Manuel Baptista falava

comigo acerca da hipótese de se criar em Espinho uma Academia de artes, que viria a preencher um vácuo cultural que existia na nossa terra, naquela altura.

Mais tarde, quando ele chegou à Presidência da Câmara, já estava eu formado e chegou a altura de se dar corpo ao ambicionado projecto. A Academia começou a funcionar em minha casa, na rua 19,

estando a Madília Dias encarregada da Disciplina de Ballet, eu com o Piano e o Clarinete e a minha mulher com História da Música; mais tarde juntou-se ao corpo docente uma aluna das mais adiantadas que ajudava a dar lições.

Quando a afluência de alunos começou a aumentar consideravelmente, a Academia mudou-se para as suas actuais instalações".

3.º Raid Solverde

A secção de todo terreno do Clube Automóvel de Espinho leva efeito nos próximos dias 4 e 5 de Fevereiro o Raid Solverde/Passo Todo Terreno 1995, destinado a veículos de rodas motrizes e motos.

A prova decorre seguindo o modelo de anos anteriores, desenvolvendo-se, por isso, em dois dias e três etapas: a primeira inicia-se em Espinho, terminando em Castelo de Paiva; a segunda arranca daquela localidade a seguir ao almoço, terminando em Espinho; a terceira etapa realiza-se na manhã do segundo dia, partindo os concorrentes de Espinho em direcção à Praia da Garça, não sem antes ter de demonstrar a sua perícia na condução de um veículo TT no já tradicional e sempre difícil Trail de S. Félix da Marinha.

O almoço de encerramento deste passeio terá lugar no Hotel Solverde, num final de festa que constitui já também um dos pontos altos dos raids Solverde/C.A.E.

Esta iniciativa tem uma vez mais o patrocínio da Solverde e o apoio das câmaras municipais de Espinho e Castelo de Paiva e da Junta de Freguesia de S. Félix da Marinha.

Janeiras adiadas

O espectáculo de encerramento das Janeiras que o Coro e o Teatro Popular de Espinho, da Cooperativa Nascente, iam levar à cena no próximo sábado, dia 4, foi adiado.

Desconhece-se, até ao momento, a nova data, que será oportunamente divulgada pela organização.

SEMANÁRIO
MARÉ VIVA

Director: Carlos Morais Gaio • **Chefe de Redacção:** Albano Assunção • **Colaboradores:** Carla Victoriano, Carlos A. Lopes, Cristina Lima, Emília Ferreira, Helena Silva, Henrique Gomes, João Nogueira, João Teles, José Luís Peralta, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Natacha Ramos Palma, Óscar Rocha, Paula Gonçalves, Raquel Pedrosa e Vítor Manuel • **Colaboradores Especiais:** Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e A. Correia de Araújo • **Estagiárias:** Ana Carina, Carla Teixeira, Lúcia Pereira e Marisa Dias • **Administrador:** António Gaio • **Redacção e Composição:** Rua 62, n.º 251 - Telef. 721621 - Espinho • **Propriedade:** NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural • **Tiragem deste número:** 1.500 exemplares • **Execução Gráfica:** Tipografia Espinhense - Telef. 721166 • **Depósito Legal:** 2048/83



PORTE
PAGO